

Abadia define com Buarque como será o apoio

O candidato a governador da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, teve ontem um encontro cercado de mistérios com a tucana Maria de Lourdes Abadia. Durante a reunião foi discutida a possibilidade de Abadia subir em palanque do PT no segundo turno das eleições e de se distribuir material de propaganda com a imagem dela e Cristovam associada. Além do reforço tucano, Cristovam terá as orientações do diretório nacional do partido para esta etapa decisiva da campanha. O candidato petista segue amanhã para São Paulo onde se reúne com Luiz Inácio Lula da Silva e a cúpula do PT.

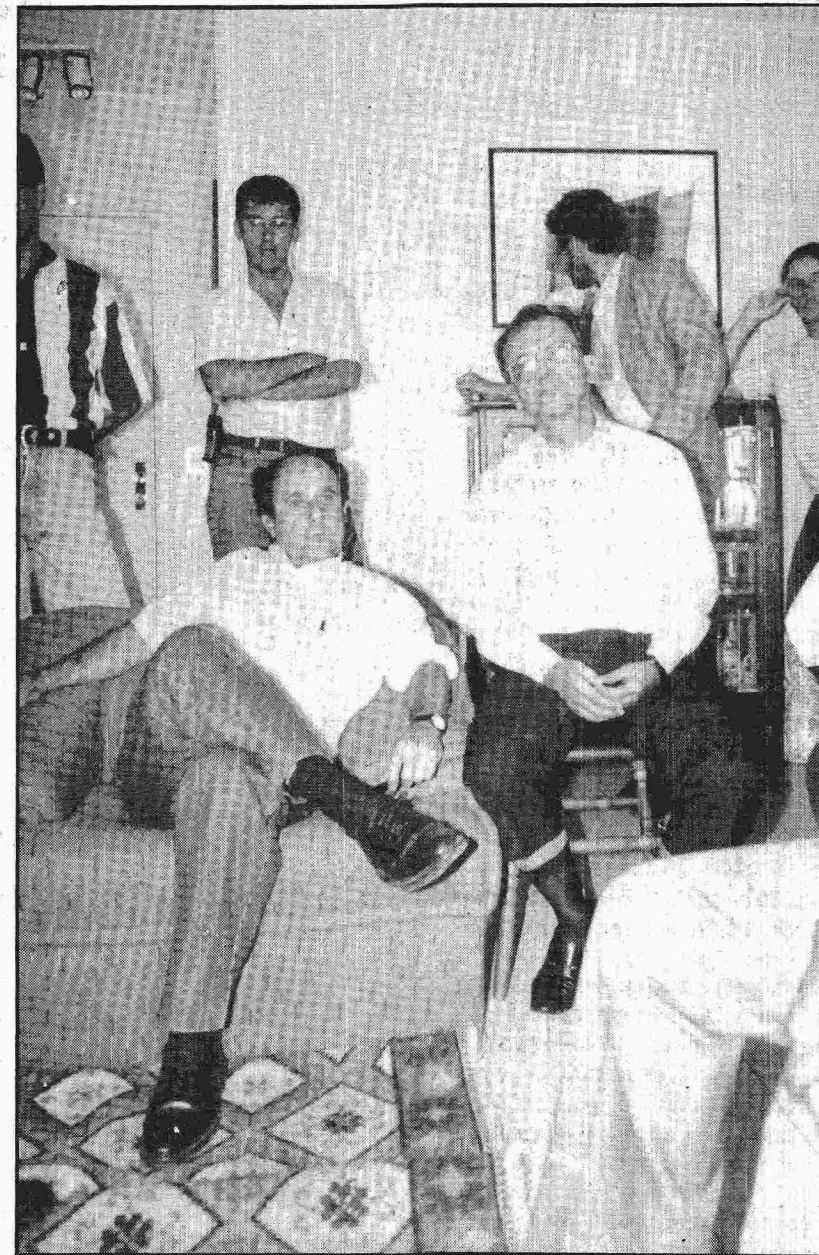
O encontro de Cristovam e Maria de Lourdes durou cerca de uma hora, mas mereceu "cuidados especiais" para não haver vazamento de informações. Às 14h30, logo depois do almoço, Cristovam saiu da casa do deputado distrital Geraldo Magela em direção ao apartamento de Abadia acompanhado da sua vice, Arlete Sampaio. O PT planeja uma reunião pública anunciando a adesão do PSDB à campanha do PT para o segundo turno, mas Cristovam fez questão de manter a promessa de sigilo absoluto em torno da reunião e despistou. "Eu fiquei emocionado ao saber das declarações de Abadia, mas não tenho nada a confirmar sobre reunião com ela, porque é uma amiga e eu não preciso marcar horário para encontrá-la", afirmou.

Campanha — O lançamento oficial da campanha do PT para o segundo turno será hoje, às 17h00, na plataforma superior da rodoviária

do Plano Piloto, quando acontece um bandeirão. Ainda não está confirmado se a apresentação pública da dobradinha Cristovam e Maria de Lourdes será hoje ou no domingo, dia 16. Mesmo sem esta confirmação, Cristovam Buarque confessa qual será a base da sua campanha. "A nossa campanha será feita pela militância, o trabalho de conquista será coordenado por eles, os militantes", destacou.

Para garantir os bons frutos do casamento do PT com o PSDB local e a labuta dos militantes, o candidato ao governo sabe que também precisa de reordenar os novos rumos para a reta final. Daí o encontro com Lula e membros do Diretório Nacional do PT, em São Paulo amanhã. "É uma reunião entre os integrantes do diretório e os candidatos ao governo para o segundo turno nos três estados (DF, Espírito Santo e Rio Grande do Sul) para definir a campanha", informou Arlete Sampaio.

Conversas — Desde que chegou de João Pessoa, na quarta-feira pela manhã, Cristovam mantém contatos e lidera reuniões. "Candidato não pode ficar muito tempo longe", comentou. Ontem foi a vez da reunião misteriosa com Abadia, de conversar com o presidente do PC do B, Messias de Souza, e o membro da Executiva Nacional do PPS, David Emerich, para acertar detalhes sobre o reforço para campanha. O PT analisa os mapas, com os colégios eleitorais do DF, apontando onde o partido terá de reforçar a militância.



Cristovam se reuniu, na casa de Magela, com petistas de Goiás

José Reis